

A'ja Wilson anota 42 pontos, mas Las Vegas Aces é derrotado pelo Dallas Wings

A'ja Wilson marcou 42 pontos contra o Dallas Wings no dia Tuesday, mas foi uma derrota por 93-90.

A vitória, disputada frente a uma plateia esgotada no College Park Center, encerrou a sequência de sete derrotas dos Wings contra os Aces graças a um quarto final de 32 pontos.

Satou Sabally liderou o caminho para os Wings e encerrou o jogo com 28 pontos, sete rebotes, cinco assistências e dois roubos de bola, enquanto Natasha Howard e Arike Ogunbowale marcaram 24 e 20 pontos, respectivamente.

Wilson, um forte candidato a ser nomeado MVP nesta temporada, acertou 16 de 22 arremessos de quadra enquanto marcava o terceiro jogo de 40 pontos de sua carreira, mas os Aces ainda caíram para a quinta derrota sete jogos e 18-12 na temporada.

Quotas de Becky Hammon

"Não defendemos, cometemos falta e não rebateamos", disse a treinadora Becky Hammon, segundo a ESPN. "E acertamos mal os arremessos de três pontos... Pode melhorar muito, claramente, mas é a atenção aos detalhes."

Visando ser o primeiro time da WNBA 24 anos a fazer o tricampeonato, os Aces estão atualmente quinto lugar nas classificações e tiveram dificuldades desde que a WNBA retomou após os Jogos Olímpicos de Paris.

Contra os Wings, o Las Vegas liderava por 42-37 no primeiro tempo, com Wilson marcando 17 pontos, e a diferença entre os dois times cresceu para oito no final do terceiro quarto.

No entanto, o Dallas voltou com força no quarto final e assumiu a liderança através do arremesso de três pontos de Sabally com 3:59 restantes no relógio.

À medida que o jogo se aproximava do final apertado, Ogunbowale acertou dois lances livres para colocar os Wings à frente por 91-90 com 35 segundos restantes, antes de dois lances livres de Sabally fecharem a vitória.

Após derrotar o Los Angeles Sparks no domingo, os Wings agora garantiram duas vitórias consecutivas pela primeira vez desde maio. Eles enfrentam o Minnesota Lynx na próxima sexta-feira, enquanto os Aces enfrentam o Atlanta Dream.

Habitantes de Maracaçumé se cuestionan sobre la nueva empresa que compra la mayor hacienda de la zona

Los residentes de Maracaçumé, una comunidad en la selva amazónica con altos niveles de pobreza, se sienten confundidos sobre la empresa que recientemente adquirió la hacienda más grande de la región. La empresa, Re.green, tiene como objetivo crear una nueva industria alrededor de la conservación de árboles en lugar de la ganadería. Sin embargo, muchos se preguntan cómo esta empresa puede generar ingresos al planear mantener los árboles en pie y nunca talarlos en tierras donde el ganado ha pastado durante décadas.

"Estamos arruinando los pastos que tanto necesitan muchos granjeros", dijo Josias Araújo, un exganadero que ahora trabaja en la reforestación. "Es tan extraño", agregó.

Obteniendo ganancias del carbono almacenado en los árboles

Re.green planea restaurar árboles endémicos en áreas deforestadas y vender créditos de carbono que corresponden al carbono capturado por esos árboles. Estos árboles se conservarán y no se talarán, y las empresas podrán utilizar esos créditos para compensar sus propias emisiones de gases de efecto invernadero.

Desafíos

Medir la cantidad de carbono almacenada en los árboles y el suelo

Prevención del abuso de créditos de carbono por parte de las empresas

Solución

Se están desarrollando métodos y tecnologías más precisos y accesibles para medir el carbono en los ecosistemas forestales

Se están implementando estándares y directrices más estrictos para garantizar la integridad de los proyectos de reforestación y la transparencia en el uso y seguimiento de los créditos de carbono

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: mpo1771 freebet

Palavras-chave: **mpo1771 freebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03